

Agronomia

UMIDADE DO SOLO E CRESCIMENTO DE CAFEEIROS EM FUNÇÃO DE DIFERENTES TÉCNICAS AGRONOMICAS

JOANA CAROLINE DARC DE OLIVEIRA - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista de iniciação científica PIBIC/UFLA

Giovani Belutti Voltolini - coorientador, doutorando DAG/UFLA

Ademilson de Oliveira Alecrim - bolsista consórcio pesquisa Café – UFLA

Larissa Cocato da Silva - Ms., pesquisadora Rehagro – Café

Letícia Mendes Pinheiro - mestranda DAG/UFLA

Rubens José Guimarães - orientador, professor DAG/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A produção de café possui grande importância no desenvolvimento sócio- econômico nacional, sendo o Brasil o maior produtor e exportador mundial de café. Diante disso, há uma busca constantemente por tecnologias que possibilitem a otimização de recursos, como por exemplo a água, afim de aumentar a produtividade em lavouras cafeeiras. Nesse sentido, objetivou-se com o presente trabalho, avaliar o crescimento das plantas e a umidade do solo em uma área de cultivo de café, em função de diferentes técnicas agrônômicas utilizadas e suas associações. O experimento foi conduzido em campo, no Setor de Cafeicultura da Universidade Federal de Lavras – UFLA. O plantio do café foi realizado 2016 com mudas de café da cultivar “Mundo Novo 379-19”, com espaçamento de 3,6 metros nas entre linhas de plantio e 0,75 metros entre as plantas. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso com três repetições. Os fatores em estudo foram dispostos em esquema fatorial 3x2x5, perfazendo um total de 30 tratamentos alocados na área experimental em parcelas sub-subdivididas. Nas parcelas, foram casualizados três manejos de cobertura do solo (filme de polietileno, capim braquiária e vegetação espontânea), dois tipos de fertilizantes (convencional e fertilizante de liberação controlada) e cinco condicionadores de solo (casca de café, gesso agrícola, polímero hidrorretentor, composto orgânico e testemunha). Utilizou-se um filme de polietileno, instalado na linha de plantio logo após o plantio do café. A sub-subparcela denominada testemunha não recebeu condicionador de solo, sendo influenciada apenas pelos fatores manejo e fertilizante. Todos os tratamentos foram reaplicados anualmente. Os procedimentos estatísticos foram realizados com o software R, por meio da análise multivariada. Verificou-se que a umidade do solo e a altura das plantas foram superiores no manejo de cobertura com o filme de polietileno e com o capim braquiária. Desta forma, a maior quantidade de água disponível influenciou de maneira importante nas características de crescimento das plantas de cafeeiro. Além disso, os fertilizantes de liberação controlada e os condicionadores casca de café e composto orgânico também implicaram em plantas maiores.

Palavras-Chave: Coffea arabica, coberturas de solo, morfologia.

Instituição de Fomento: Consórcio Pesquisa Café, INCT Café, Capes, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/xIL7bb8tT8U>